

Jaguatirica é devolvida à natureza após recuperação no Cetas de Juiz de Fora

Sex 12 junho

Uma jaguatirica foi reintroduzida à natureza nessa quinta-feira (11/6), em uma área de mata próxima ao município de Piau, na Zona da Mata mineira, após passar por tratamento e recuperação no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Juiz de Fora. A soltura foi realizada por equipes do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#).

A fêmea havia sido atropelada às margens da rodovia MG-133 e foi resgatada em uma operação que mobilizou profissionais do IEF, do Corpo de Bombeiros e da [Polícia Militar Rodoviária](#). O local escolhido para a soltura foi uma área florestal distante de rodovias e próxima à região onde o animal foi encontrado, favorecendo a readaptação ao ambiente natural.

O resgate começou após motoristas que trafegavam pela rodovia avistarem o animal ferido e acionarem o Corpo de Bombeiros. Uma primeira tentativa de captura foi realizada durante a noite, mas a jaguatirica conseguiu se esconder em meio à vegetação, dificultando a localização devido à baixa visibilidade.

Na manhã seguinte, as equipes retornaram ao local e conseguiram localizar o animal em uma área de pastagem com o auxílio de um drone equipado com câmera térmica. A tecnologia, aliada ao trabalho das equipes em campo, foi fundamental para o sucesso da operação.

Após ser encontrada, a jaguatirica foi sedada e recebeu os primeiros atendimentos da médica veterinária do IEF, Laura Oliveira. Em seguida, foi encaminhada ao Cetas de Juiz de Fora, onde passou por avaliação clínica completa e recebeu os cuidados necessários para sua recuperação.

O animal foi submetido a procedimentos como fluidoterapia para correção de desidratação, exames radiográficos e acompanhamento veterinário especializado. Após a constatação de que estava apta a retornar à vida livre, foi autorizada sua soltura.

“Durante a reabilitação, a jaguatirica permaneceu em ambiente isolado e recebeu alimentação de presas vivas para preservar seu instinto natural. Após a alta médica, escolhemos uma área de Mata Atlântica isolada de rodovias e em área protegida para realizar a soltura”, explica a analista ambiental e bióloga do IEF, Sarah Stutz.



Crédito: IEF / Divulgação

Conservação da fauna silvestre

Os centros de triagem de animais silvestres desempenham papel fundamental na conservação da fauna em Minas Gerais. As unidades são responsáveis pelo acolhimento, tratamento, reabilitação e destinação adequada de animais silvestres encontrados em situação de risco, vítimas de acidentes ou de ações humanas. Além de promover a recuperação dos animais, esses locais contribuem para a preservação da biodiversidade ao possibilitar que indivíduos aptos retornem ao seu habitat natural.

Em casos de encontro com animais silvestres feridos, vítimas de acidentes ou em situação de risco, a orientação é não realizar o manejo por conta própria e acionar os órgãos responsáveis. Mais informações sobre como proceder ou realizar entrega voluntária podem ser [consultadas aqui](#).